Colóquio sobre

Jurisprudência do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem

Ação de Formação Contínua Tipo A | Lisboa, 21 dezembro 2012 | Auditório do Centro de Estudos Judiciários, Largo do Limoeiro, Lisboa

9h30 O Tribunal Europeu dos Direitos do Homem: o funcionamento, a reforma em curso, o tratamento das queixas e a relação com os tribunais nacionais

Maria de Fátima Carvalho — Procuradora-Geral Adjunta e Agente do Governo Português junto do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem

10h15 DEBATE

10h30 PAUSA

10h45 O Artigo 6º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem e o direito a um processo equitativo: prazo razoável na administração da justiça e outras questões

António Henriques Gaspar – Juiz Conselheiro e Vice-Presidente do Supremo Tribunal de Justiça

11h30 Responsabilidade civil extracontratual do Estado por atrasos na justiça: a jurisprudência administrativa à luz da jurisprudência do TEDH

Carlos Medeiros de Carvalho – Juiz Desembargador do Tribunal Central Administrativo Norte

12h00 DEBATE

Moderação: Maria Fernanda Maçãs — Juíza Conselheira do Supremo Tribunal Administrativo

12h30 Pausa para Almoço

14h00 O Artigo 8º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem e o direito ao respeito da vida privada e familiar: alguns casos portugueses

Ana Garcia Marques – Jurista no Gabinete de Documentação e Direito Comparado da Procuradoria-Geral da República – Serviço do Agente do Governo Português junto do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem

14h45 DEBATE

Moderação: Lucília Gago – Procuradora-Geral Adjunta e docente do CEJ

15h00 PAUSA

15h15 O Artigo 10º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem e a liberdade de expressão na jurisprudência nacional e do TEDH: diferentes olhares na ponderação de valores conflituantes

PAINEL DE REFLEXÃO:

João da Silva Miguel – Procurador-Geral Adjunto, membro nacional da Eurojust e ex-Agente do Governo Português junto do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem

António João Latas – Juiz Desembargador do Tribunal da Relação de Évora

Francisco Teixeira da Mota – Advogado e colunista do «Público»

Moderação: Francisco Mota Ribeiro – Juiz de Direito e docente do CEJ Gabriela Cunha Rodrigues – Juíza de Direito e docente do CEJ

16h30 DEBATE

17h00 Encerramento

Destinatários:

Juízes, Magistrados do Ministério Público e outros profissionais da área forense.



Largo do Limoeiro 1149-048 Lisboa
Tel: 218 845 600 fax: 218 845 615
cej@mail.cej.mj.pt www.cej.mj.pt

Colóquio sobre

Jurisprudência do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem

Ação de Formação Contínua Tipo A | Lisboa, 21 dezembro 2012 | Auditório do Centro de Estudos Judiciários, Largo do Limoeiro, Lisboa

Objetivos:

- 1- Traçar um enquadramento geral do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem e expor a dinâmica evolutiva da sua jurisprudência, designadamente a que originou e justifica na atualidade o maior número de queixas e/ou de condenações do Estado Português.
- 2- Aferir o conceito de processo justo e equitativo à luz dos critérios definidos pelo Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, designadamente nos casos de não cumprimento de um prazo razoável na efetiva administração da justiça.
- 3- Sensibilizar para a necessidade de as autoridades portuguesas deverem escrupulosamente desenvolver os esforços adequados e suficientes para assegurar os direitos decorrentes do respeito efetivo da vida familiar.
 - Nesse âmbito, constitui elemento fundamental a circunstância de pai e filho estarem juntos, sendo vedadas medidas internas que o impeçam e devendo, pelo contrário, o Estado agir de maneira a permitir o desenvolvimento desses laços, tomando para tanto as medidas adequadas.
 - Tal assume especial relevância se considerado o facto de a inação e a falta de diligência das autoridades no sentido apontado ser suscetível de enquadrar violação do artigo 8º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem, dela decorrendo a eventual condenação do Estado Português pelo Tribunal Europeu dos Direitos do Homem.
- 4- Debater a forma de interação entre a instância europeia e as instâncias nacionais, numa perspetiva de diálogo interjurisdicional e de abertura a horizontes diversos e a outros modos de pensar o direito, designadamente no que concerne à liberdade de expressão e, em particular, à liberdade de imprensa, construída na interpretação e aplicação do artigo 10º da Convenção Europeia dos Direitos do Homem.



Sede:

Largo do Limoeiro 1149-048 Lisboa
Tel : 218 845 600 fax: 218 845 615
cej@mail.cej.mj.pt www.cej.mj.pt

Juízes, Magistrados do Ministério Público e outros profissionais da área forense.